

UM SONHO

(Sully - Prudhomme)

*O lavrador me diz, em sonho: “ — Produz pão,
Que eu não te nutro mais: cava a terra e semeia.”
“Prepara a tua roupa” — exclama o tecelão,
E o pedreiro: — “Ergue a casa e o teu fogão ateia.”*

*De todo abandonado, em minha solidão,
Anátema cruel me persegue e rodeia...
Se intercedo do Céu a sua compaixão,
Vejo-me entre leões, num deserto de areia!...*

*Mal os olhos abri, comoveu-me o que via:
Operários lutavam em sua árdua porfia,
Oficinas zunindo, os campos semeados...*

*Senti-me tão feliz!... longe um mundo mesquinho:
Ninguém pode viver isolado e sòzinho!
E desde então, por mim, os homens são amados.*

Andrade Furtado